

Clube de Engenharia homenageia o engenheiro Joffre Mozart Parada

A homenagem póstuma ao fundador do sindicato dos engenheiros contou com a presença de diversas personalidades

Considerado discreto, o engenheiro Joffre Mozart Parada teve uma importante participação na construção de Brasília. Ele atuou na comissão responsável pela demarcação e mapeamento do Distrito Federal. Definiu a exata localização do Plano Piloto. Nascido em Vianópolis, Goiás, sempre foi muito dedicado ao trabalho. Em 1976, aos 52 anos, um infarto pôs fim a sua trajetória. O Clube de Engenharia prestou uma merecida homenagem póstuma ao pioneiro da

Novacap como parte das comemorações ao cinquentenário da Capital Federal. Confira algumas declarações a seu respeito, cuja família formada pela sua esposa Mercedes, 85 anos, quatro filhas, 11 netos e 13 bisnetos tem muito de que se orgulhar.

Carlos Moura Presidente do Clube de Engenharia

"Nós resolvemos prestar uma homenagem póstuma ao engenheiro Joffre Mozart Parada e eu posso dizer que ele foi o pioneiro dos pioneiros. Foi um engenheiro que veio para Brasília em 1956 com Bernardo Sayão. Traba-

lhou na Belém-Brasília e depois participou desde o início da construção da capital, inclusive fazendo a locação no terreno do projeto urbanístico de Lucio Costa", declarou o presidente Carlos Moura. Ele também comentou que Joffre foi um grande líder da classe. "Ele fundou a Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Novacap, cujo

sucessor é o Clube de Engenharia de Brasília".

O presidente lembrou que o pioneiro foi presidente durante muitos anos da associa-

ção e que também participou da criação do Crea-DF. "Ele foi um líder nato e hoje contamos com o profissionalismo de sua filha, a engenheira da Novacap, Telma Consuelo Parada Ribeiro, que seguiu os passos do pai e o representa nessa merecida homenagem", concluiu.

Telma Consuelo Parada Ribeiro Engenheira

A filha do pioneiro, engenheira Telma, disse que ficou muito emocionada com a homenagem prestada pelo Clube de Engenharia. "Meu pai morreu

muito cedo, já tem mais de 30 anos e é muito gratificante saber que ele ainda é lembrado. Fiquei muito feliz com essa iniciativa".

Telma comenta que o pai veio junto com a comissão de desapropriação. "Ele era o único engenheiro que fazia parte dessa comissão. E acredito que minha mãe ainda estava grávida de mim quando eles vieram aqui pela primeira vez. Eles se hospedavam no hospital em Luziânia, às vezes em Brazlândia, Planaltina e Formosa", comentou a herdeira do chefe da equipe do Marco Zero que locou o Plano Piloto.

Eliana Klarmann Porto Ex-Administradora de Brasília

"Acredito que os pioneiros de Brasília sempre têm um lugar na história, no nosso pensamento, no nosso coração. Acho que iniciativas como essa sempre são muito bem vindas", declarou. Sobre Brasília, ela considera que ela já passou da imaturidade inicial e que hoje é uma senhora. "Temos de ter um cuidado muito especial com essa cidade. Ela merece".

